

DIETA E SOBREPOSIÇÃO DE NICHOS TRÓFICOS DE TRÊS ESPÉCIES DE PERERECAS (ANURA, HYLIDAE)

*Fernanda Rodrigues de Avila

Orientador: Alexandro Marques Tozetti

*fernandar.avila@gmail.com

Hypsiboas bischoffi



Hypsiboas marginatus



Aplastodiscus perviridis



FIGURA 1: ESPÉCIES ALVO. ESPÉCIES DE ANUROS ARBORÍCOLAS CONSIDERADAS COMUNS EM ÁREAS DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL.

FILOGENETICAMENTE PRÓXIMAS E SEMELHANTES: MORFOLOGIA; FISILOGIA E COMPORTAMENTO.

HIPÓTESE: AS TRÊS ESPÉCIES APRESENTARÃO *SOBREPOSIÇÃO NA DIETA*. CONTUDO ESSA SOBREPOSIÇÃO DEVE SER *MAIOR* PARA AS DUAS *ESPÉCIES MAIS APARENTADAS* (*H. bischoffi* e *H. marginatus*).

OBJETIVO: ANALISAR E COMPARAR A DIETA DE *A. perviridis*, *H. bischoffi* e *H. marginatus*.

ÁREA DE ESTUDO: FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS.

TRABALHO DE CAMPO: COLETAS POR BUSCA ATIVA NOTURNA ENTRE OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2015.

TRABALHO DE LABORATÓRIO: ANÁLISE DO CONTEÚDO GASTROINTESTINAL

ANÁLISE DE DADOS:

PARA CADA CATEGORIA DE PRESA → ÍNDICE DE IMPORTÂNCIA RELATIVA (IIR)

PARA CADA ESPÉCIE → AMPLITUDE DE NICHOS TRÓFICOS PADRONIZADO DE LEVINS (BSTA)

ENTRE PARES DE ESPÉCIES → ÍNDICE SOBREPOSIÇÃO DE NICHOS TRÓFICOS DE PIANKA (O_{JK})

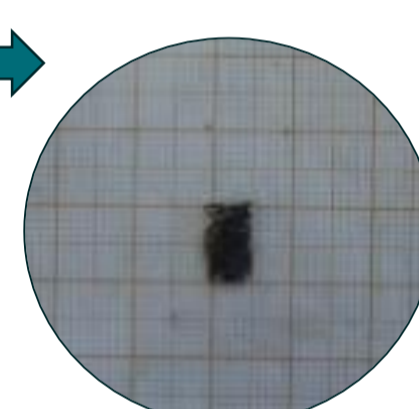
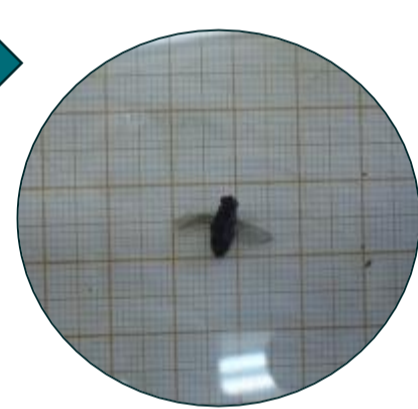


FIGURA 2: TRIAGEM DO CONTEÚDO GASTROINTESTINAL COM ESTEREOMICROSCÓPIO. AS PRESAS FORAM IDENTIFICADAS EM NÍVEL TAXONÔMICO DE ORDEM. PARA CADA CATEGORIA FORAM APONTADOS E CALCULADOS O NÚMERO (N), O VOLUME (V) E A FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA (FO).

PRESAS MAIS IMPORTANTES (IIR):

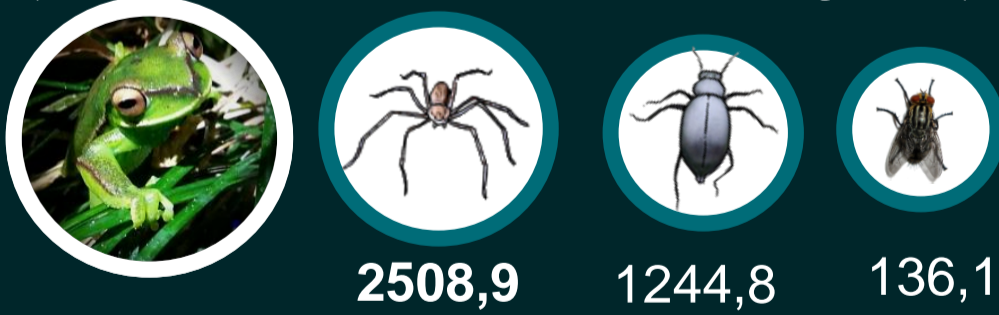
H. bischoffi

(43 indivíduos, 98 itens, 15 categorias)



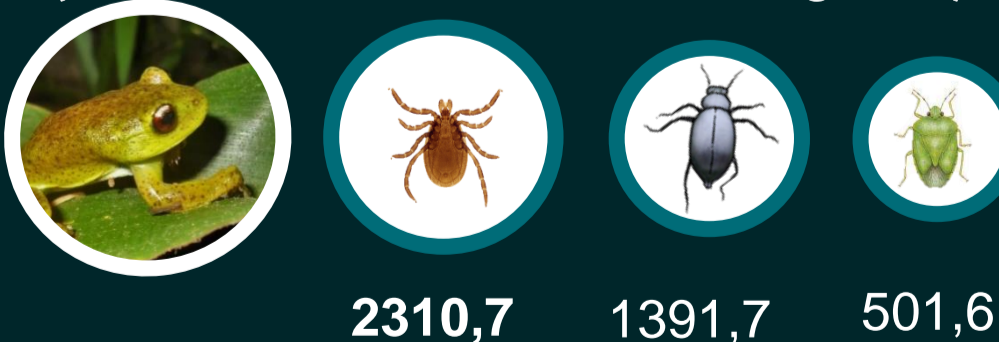
H. marginatus

(30 indivíduos, 51 itens, 12 categorias)

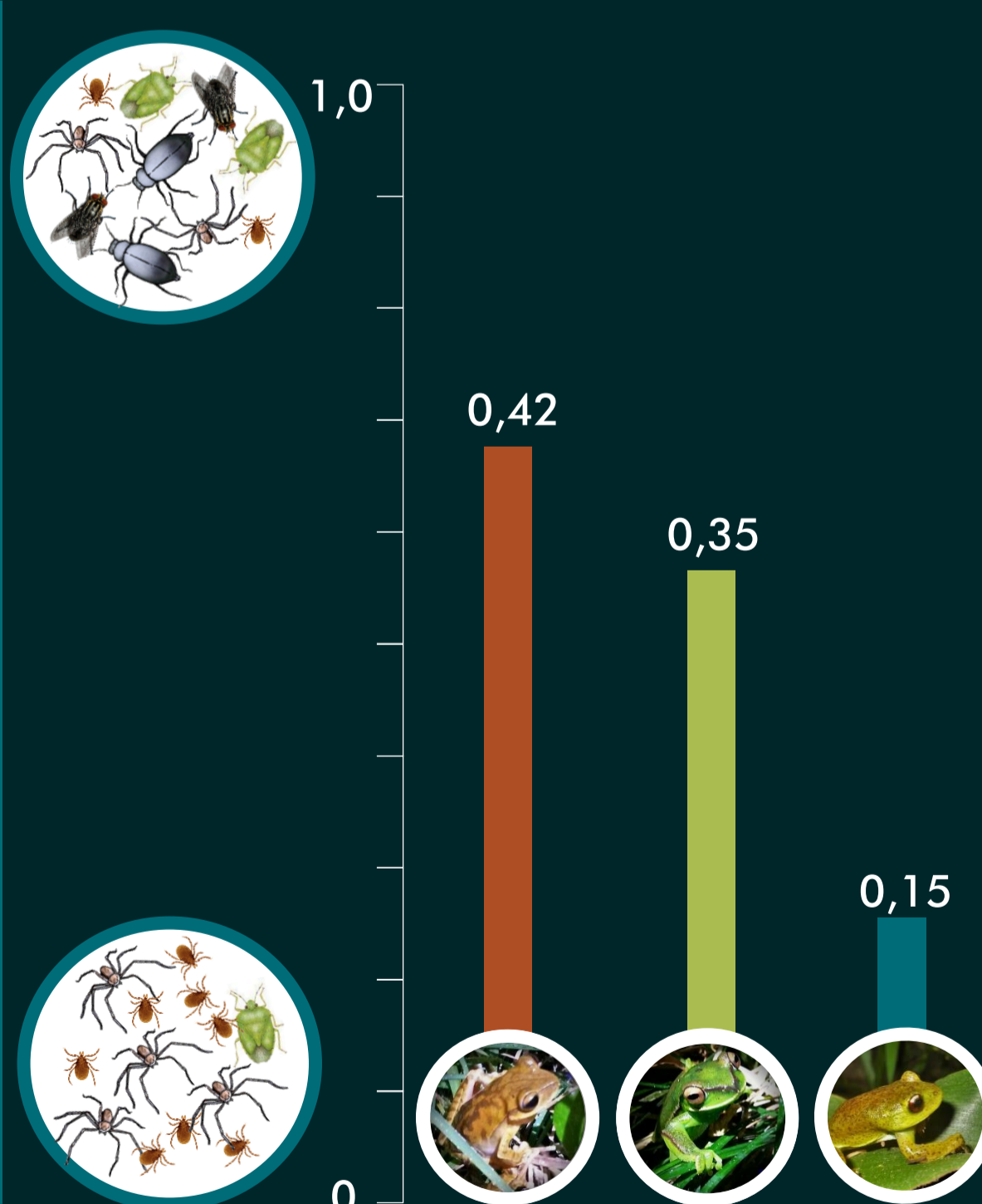


A. perviridis

(12 indivíduos, 52 itens, 9 categorias)



AMPLITUDE DE NICHOS TRÓFICOS (BSTA):

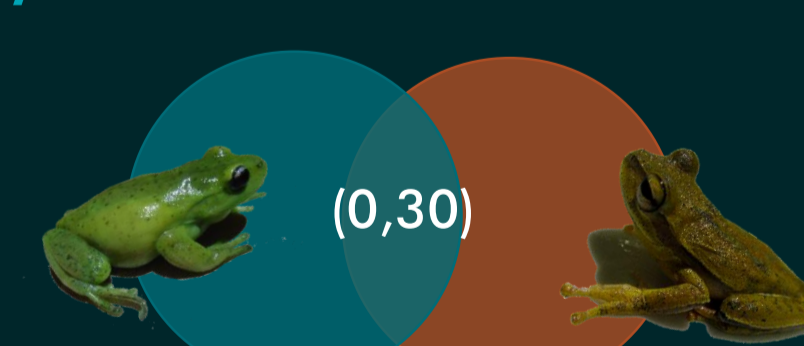


SOBREPOSIÇÃO DE NICHOS TRÓFICOS (O_{JK}):

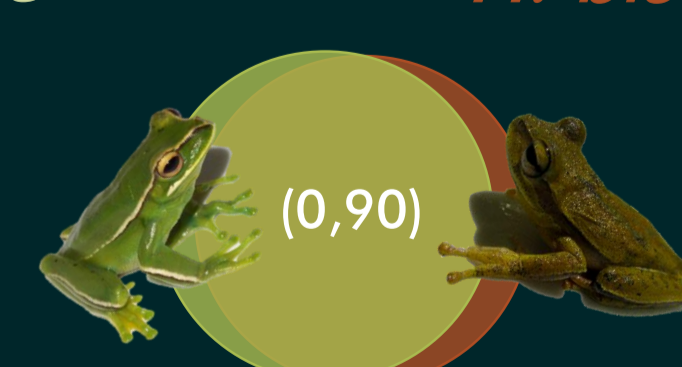
A. perviridis X *H. marginatus*



A. perviridis X *H. bischoffi*



H. marginatus X *H. bischoffi*



CONCLUSÃO: DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE OS NICHOS TRÓFICOS PARECEM ESTAR RELACIONADAS COM A FILOGENIA DAS ESPÉCIES. PARA ENTENDER MELHOR OS MECANISMOS QUE POSSIBILITAM A COEXISTÊNCIA DESSAS ESPÉCIES É NECESSÁRIO CONHECER AO MENOS SEU USO DO MICRO-HABITAT E A DISPONIBILIDADE DE PRESAS NA REGIÃO.

Apoio: